



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

COC –
COORDENAÇÃO DO CURSO

PROJETO LABORATÓRIO FDRP

LAB. [] I - [] III - [] V - [] VII - [] IX / Horário: [] 08h15 – 10h00 [x] 10h15 – 12h00 ANO/SEMESTRE: 2024/1

TÍTULO DO EIXO A SER DESENVOLVIDO: Seguro de saúde e acessibilidade

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Prof.ª Dr.ª Andrea Cristina Zanetti

ODS-ONU* que abrange(m) a atividade proposta, se for o caso: 3, 4, 10

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS, SE HOUVER: 15

GRUPO SOCIAL ALVO DA ATIVIDADE: População que integre um grupo vulnerável

CARGA HORÁRIA TOTAL: 06 - trabalho (Horas Extensão: 06)

* Ver Anexo I

OBJETIVOS

O eixo proposto tem por objetivo proporcionar, após a coleta dos dados, a reflexão dos participantes sobre grupos vulneráveis e o acesso à informação no caso de seguros e planos de saúde (poderão ser contemplados idosos, pessoas com deficiência ou doenças crônicas graves, entre outros). A partir do mapeamento na região de Ribeirão Preto e com o detalhamento da visão do próprio grupo vulnerável (que será definido com os discentes a cada início de semestre), serão definidas questões como o acesso à informação, garantias contratuais e sua coerência com as exigências legais, relacionadas à Lei de Planos de Saúde, normas da ANS, Estatuto do Idoso e Estatuto da Pessoa com Deficiência. Buscam-se alternativas que visem facilitar o acesso à informação por parte dos grupos vulneráveis e, ao mesmo tempo, conscientizar os agentes relevantes do setor sobre a condição efetiva de acesso das pessoas que integram tais grupos, visando ao aprimoramento da saúde suplementar, ao conhecimento do grupo social escolhido, bem como à formação discente para além da prática científica e profissional, contemplando uma visão ética e cidadã dos participantes.

METODOLOGIA:

O laboratório será dividido em 3 fases :

1ª Fase: Mapeamento, organização e estudo das diversas normas especiais que tratam do grupo vulnerável escolhido e sua relação com o acesso à saúde suplementar, em especial no setor privado (planos e seguros de saúde), para elaboração de material e definição de critérios para verificação em sites das operadoras e contratos disponibilizados ao consumidor. Também poderão ser formuladas perguntas de pesquisa, que deverão constar dos formulários para as visitas. Faz parte desta fase o levantamento das operadoras de saúde que atuam em Ribeirão Preto e que possuem informações em seus sites, canais de comunicação ou materiais destinados a grupos vulneráveis.

2ª Fase: Os discentes serão divididos em grupos para análise do material coletado e realização de visitas às operadoras que queiram contribuir com esclarecimentos sobre questões de acesso à informação. Paralelamente, serão realizadas

visitas a grupos vulneráveis (instituições e associações), de modo a mapear o conhecimento dos consumidores e eventuais dificuldades de acesso, relacionando o que a legislação determina, a compreensão técnica e conceitual, e o que é efetivamente oferecido pelas operadoras (em seus sites, canais de comunicação, campanhas e materiais destinados a esse grupo social).

Obs.: A realização completa desta fase depende do número de discentes matriculados.

Obs.: Os alunos serão divididos em até quatro grupos, cada um com o objetivo de levantar dados junto às operadoras de planos e seguros de saúde, instituições ou associações, e apresentar um relatório de pesquisa a partir do preenchimento dos formulários, relacionando: (a) os direitos e garantias previstos na Constituição e na legislação especial (Lei de Planos de Saúde, normas da ANS e estatutos específicos); (b) o conhecimento das instituições e das pessoas integrantes do grupo vulnerável; e (c) eventuais falhas de comunicação.

3ª Fase: Análise dos dados e informações coletadas, com a elaboração de um relatório do grupo, que será disponibilizado às operadoras de planos de saúde da região de Ribeirão Preto interessadas, visando à ampliação do conhecimento dos direitos das pessoas do grupo vulnerável escolhido

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Cada grupo realizará pesquisas normativas e levantamento de campo (junto a sites e contato direto com os canais das operadoras e visitas às associações destinadas ao atendimento de grupos vulneráveis), a partir dos critérios previamente delimitados em sala de aula. Tais critérios serão voltados à acessibilidade à informação por parte dessas pessoas nos planos e seguros de saúde. Os critérios são:

1. **Critério normativo:** identificação de leis e normas posteriores à Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência e ao Estatuto do Idoso, entre outras normas relacionadas a grupos vulneráveis, que tratem especificamente do acesso à informação por parte dessas pessoas aos serviços de saúde suplementar, incluindo eventuais leis regionais, se existentes.
2. **Critério operacional:** identificação, nos sites e materiais fornecidos pelas operadoras de planos de saúde, de informações que indiquem efetivamente a inclusão, acessibilidade, igualdade de condições e a proibição de discriminação contra pessoas em situação de vulnerabilidade no acesso a serviços de saúde privados.
3. **Critério social:** identificação, a partir dos formulários e entrevistas, do conhecimento sobre os direitos relacionados à pessoa com deficiência do grupo social escolhido, bem como situações fáticas em que houve facilidade ou dificuldade diante da falta de informação.
4. **Análise final:** considerando os critérios anteriores, apontar os pontos positivos e aspectos a serem aprimorados, com o objetivo de enriquecer a compreensão crítica e propor melhorias no âmbito da saúde suplementar (de um lado, com a ampliação do conhecimento e conscientização do grupo social escolhido; e, de outro, com a identificação de falhas de atendimento por parte das operadoras de planos de saúde).

Obs.: Para o semestre atual, o material será direcionado ao aprimoramento das informações destinadas às operadoras ou seguradoras de saúde regionais.

RESULTADOS ESPERADOS:

Espera-se que as atividades possibilitem mapear a condição informativa das operadoras e das associações que atendem grupos vulneráveis, com indicação de aspectos para aprimoramento, visando à efetivação dos direitos das pessoas em condição vulnerável — especialmente por seu momento de vida ou de saúde — junto ao setor de saúde suplementar.

MÉTODO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS DISCENTES EMPREGADO PELO DOCENTE:

Elaboração de um relatório de pesquisa ou cartilha de boas práticas para as operadoras de planos de saúde que será disponibilizado para as operadoras.

MÉTODO DE AVALIAÇÃO DO IMPACTO PARA O GRUPO SOCIAL ALVO QUE SERÁ EMPREGADO PELO DOCENTE:

Em relação às operadoras de planos de saúde que aceitarem receber o material, será aplicado um questionário com critérios relacionados ao material produzido pelos discentes, abordando:

- clareza das informações;
- relevância das informações;
- contribuição para o aperfeiçoamento da operadora;
- contribuição para a transparência no atendimento ao grupo vulnerável escolhido.

CRONOGRAMA

Previsão

1º encontro – Detalhamento do laboratório, divisão dos grupos, indicação da legislação para estudo e análise, conhecimento dos grupos vulneráveis e operadoras da região.

2º encontro – Discussão e organização do material legislativo. Mapeamento e escolha do grupo vulnerável e das operadoras e associações que atuam em Ribeirão Preto

3º encontro - Análise das informações disponibilizadas pelas operadoras.

4º encontro – Debate sobre os critérios e perguntas que deverão compor o formulário de pesquisa.

5º encontro – Visita às associações e coleta de material

6º encontro - Visita às associações e coleta de material

7º encontro – Categorização dos resultados

8º encontro - Preparação do Relatório ou cartilha com a síntese dos dados

9º encontro – Preparação do Relatório ou cartilha com a síntese dos dados

10º encontro – Preparação do produto, considerando a acessibilidade, para a associação ou instituição participante

11º encontro - Preparação do produto, considerando a acessibilidade, para a associação ou instituição participante

12º encontro – Ajustes finais

13º encontro – Entrega do relatório e produto, respectivamente às operadoras e às associações participantes, acompanhamento dos instrumentos de avaliação do impacto da ação

14º encontro – Retorno do impacto da ação junto às operadoras e à associação

ANEXO I

Lista de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS-ONU) e que pode se encaixar a temática do eixo proposto para o laboratório

1. erradicação da pobreza
2. Fome zero e agricultura sustentável
3. Saúde e bem-estar
4. Educação de qualidade
5. Igualdade de gênero
6. Água potável e saneamento
7. Energia limpa e acessível
8. Trabalho decente e crescimento econômico
9. Indústria, inovação e infraestrutura
10. Redução das desigualdades
11. Cidades e comunidades sustentáveis
12. Consumo e produção responsável
13. Ação contra a mudança global do clima
14. Vida na água
15. Vida terrestre
16. Paz, justiça e instituições eficazes
17. Parcerias e meios de implementação